

DE OLHOS NA FRONTEIRA NORTE

A cidade de Valença é sede de um município localizado no distrito de Viana do Castelo, fazendo fronteira com Espanha a norte, e com os concelhos portugueses de Monção, a leste, de Paredes de Coura, a sul, e de Vila Nova de Cerveira, a oeste. Possui uma área de 117 km², distribuídos por 16 freguesias. Valença é um dos concelhos mais a norte do território português, e aí fica situado um dos pontos de passagem da fronteira luso-espanhola, a Ponte Internacional que liga as cidades de Valença e de Tui, separadas pelo rio Minho. Devido à proximidade geográfica, existe uma relação histórica e cultural muito forte entre estas duas cidades, tendo sido feito um acordo de parceria, conhecido como Eurocidade Tui-Valença.

SABIAS QUE...

... O Minho é um rio que nasce em Espanha, na serra da Meira, a uma altitude de 750 metros, e percorre cerca de 340 km até chegar à foz, no oceano Atlântico, em frente a Caminha e La Guardia? Os 75 km finais servem de fronteira entre Portugal e Espanha. É neste rio que se encontram construções em pedra, a partir das margens, as chamadas «pesqueiras». Estas barreiras de pesca artesanal, graças à força da corrente, obrigam os peixes a passar por pequenas aberturas, onde uma armadilha os espera. Só na margem portuguesa, há mais de 650, das quais 161 ainda estão em funcionamento.



DE CONTRASTA A VALENÇA

A ocupação de Valença remonta, pelo menos, ao período romano (de acordo com a tradição, o conquistador da Lusitânia, Décimo Júnio Bruto, acampou na zona), estando integrada na estrada que ligava Braga a Astorga, por Tui, atravessando o rio Minho.

Foi essa posição estratégica, próxima do rio Minho e da velha estrada romana – agora usada pelos peregrinos que rumam a Santiago de Compostela –, que lhe garantiu destaque na defesa da região do Alto Minho.

O rei D. Sancho I entregou a povoação a um nobre, de nome Paio Carramundo, com a obrigação de a povoar, organizar e defender; mais tarde, em 1217, o rei D. Afonso II concede uma carta de foral à vila, então chamada «Contrasta» (ou seja, a que está em frente, neste caso, da cidade galega de Tui). Em 1264, D. Afonso III muda o nome da vila, de Contrasta para Valença (a valente), ordenando ainda a construção de muralhas à volta de toda a povoação, de que subsistem, ainda hoje, as Portas Afonsinas, também conhecidas como Portas do Açougue.

SABIAS QUE...

... Durante a Idade Média, o território do atual distrito de Viana do Castelo não dependia do arcebispo de Braga, mas sim do bispo de Tui? Quando estalou a crise dinástica de 1383/85, os povos da região não quiseram continuar dependentes de um bispo estrangeiro, tendo formado uma administração autónoma com sede na igreja de Santo Estevão, em Valença, que era então a vila mais importante da região de Entre Minho e Lima.

VALENÇA NA RESTAURAÇÃO

Num desenho de 1510, da autoria de Duarte d'Armas, podem ver-se os muros da vila raiana de Valença já com barbacãs, demonstrando assim que a transição para uma

nova tipologia de fortalezas já tinha sido iniciada. No entanto, será apenas durante a Guerra da Restauração que começa a reestruturação da muralha de Valença, transformando-a na fortaleza abaluartada que hoje podemos visitar. A vila sofreria dois duros ataques espanhóis, em 1657 e 1660, quando as obras ainda estavam em curso, seguindo um projeto do francês Michel de L'École. Além de reconstruídos os muros, foram criadas de raiz novas estruturas abaluartadas: a Coroada, formada por três baluartes (Santa Ana, São Jerónimo, Santa Bárbara), e dois meios-baluartes (São José e Santo António), bem como vários fossos e revelins. A empreitada só ficaria concluída no início do século XVIII.



SABIAS QUE...

... O primeiro santo português era de Valença? Chamava-se Teotónio e nasceu em Ganfei, em 1082, quando Portugal ainda não existia. Foi cofundador de um dos mais importantes mosteiros portugueses na Idade Média, o de Santa Cruz de Coimbra, tendo sido seu prior entre 1132 e 1153. Faleceu em 18 de fevereiro de 1162 e foi canonizado um ano mais tarde. É, ainda hoje, o santo padroeiro de Valença, e o dia da sua morte assinala o feriado municipal da cidade.

VALENÇA DEBAIXO DE FOGO

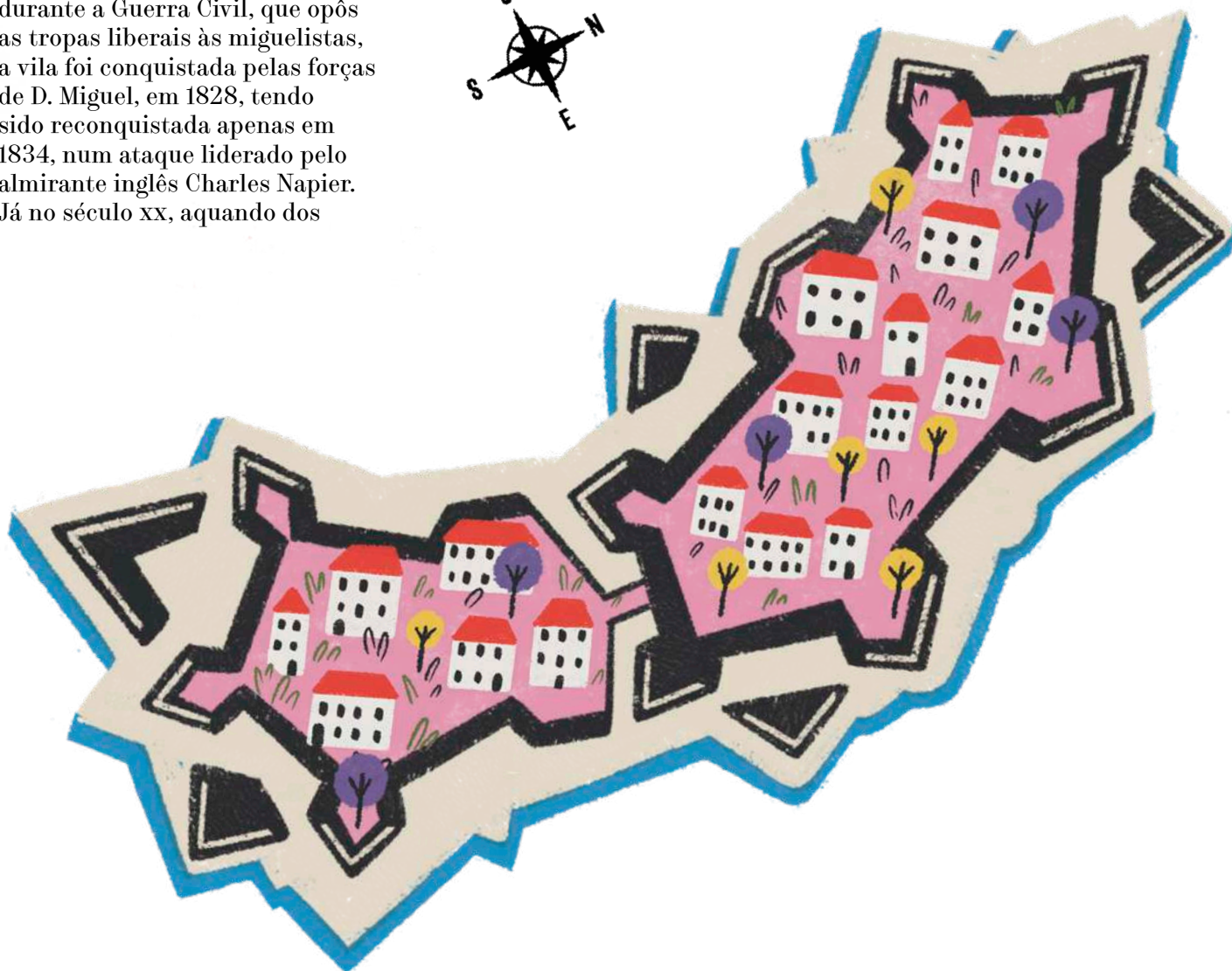
Na Segunda Invasão Francesa (1809), liderada pelo marechal Soult, a vila foi ocupada pelas forças napoleónicas, que, durante a retirada, fizeram explodir a Porta do Sol. Mais tarde, durante a Guerra Civil, que opôs as tropas liberais às miguelistas, a vila foi conquistada pelas forças de D. Miguel, em 1828, tendo sido reconquistada apenas em 1834, num ataque liderado pelo almirante inglês Charles Napier. Já no século xx, aquando dos

esforços para restaurar a monarquia em Portugal, a tentativa de ocupação da fortaleza pelas tropas monárquicas não foi bem-sucedida. Pelo seu significado histórico e cultural, Valença foi designada cidade em 2009.

EXPLORAR VALENÇA

- Passeia pela fortaleza de Valença e descobre quantos baluartes e meios-baluartes defendem a cidade.
- Vai até à estátua de São Teotónio, primeiro santo português, e pergunta-lhe as datas do seu nascimento e da sua morte.

- Visita a capela do Bom Jesus e tenta contar as medalhas penduradas na imagem de Nossa Senhora do Carmo.
- Procura o Marco Miliário e faz calcular quantos séculos nos separam da sua construção.
- Organiza um piquenique no Parque de Lazer da Nossa Senhora da Cabeça e aproveitem para apanhar diferentes folhas de árvore. Depois, prepararem o Herbário da vossa turma.
- Não percas a oportunidade de visitar o castelo da Furna e tenta imaginar como seria viver num sítio assim.



ATIVIDADES

1º CICLO

Dividam a turma em pares e cada equipa deve criar duas quadras inspiradas na cultura de Valença. As rimas podem falar da fortaleza, do centro histórico, das tradições, da gastronomia e até de Tui, a cidade vizinha. Façam cópias das melhores quadras em papéis coloridos e, numa visita ao centro histórico, distribuam pelas pessoas que encontrarem pelo caminho. Poderão até pedir que sejam colocadas nas montras das muitas lojas de Valença.

2º CICLO

No interior da capela do Bom Jesus, ainda hoje pode ser vista uma pequena imagem de Nossa Senhora do Carmo, padroeira do Regimento de Infantaria n.º 21. Sempre que os soldados saíam em campanhas militares, a imagem era transportada na mochila, para proteger todo o regimento. Imagina que és um soldado que vai defender o seu país: o que levarias na mochila? Pensa nos objetos e bens fundamentais para uma estada fora de casa, sem saber quando regressarias. Discute as tuas escolhas com a turma, e cheguem a consenso quanto a seis objetos essenciais à sobrevivência em contexto de guerra, e que possam ser transportados às costas.

3º CICLO

Embora tenha sido outrora um território fronteiriço marcado por vários conflitos, a verdade é que, entre Valença e Tui, existe há muito uma convivência pacífica, com troca de influências e rotinas «entre cá e lá». Infelizmente, um pouco por todo o mundo, chegam-nos notícias de países fronteiriços em guerra. Faz uma pesquisa, em jornais, revistas ou na internet, e descobre quais as principais causas que levam a que povos vizinhos não consigam viver em paz, em pleno século XXI. Se estivesse nas tuas mãos, o que farias para pôr fim a esses conflitos? Como se constroem fronteiras pacíficas? Debate com a tua turma.



PRINCIPAIS CONCEITOS A EXPLORAR

Contextualização histórica; momentos históricos mais relevantes; destaques património local; curiosidades culturais.

ROTA DAS FORTALEZAS ABALUARTADAS DA RAIA / TABELA DE CORRESPONDÊNCIA CURRICULAR

	1º CICLO				2º CICLO						3º CICLO							
FICHA	MT	EM	P	EX	MT	P	CN	HGP	EC	EV	MT	P	CN	H	G	EC	EV	TIC
F1		•	•	•				•	•	•	•			•	•			•
F2		•		•		•		•	•			•		•	•	•		•
F3		•	•	•		•		•	•	•		•		•	•	•		
F4	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F5	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F6	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F7		•	•	•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F8	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F9		•	•		•	•		•	•			•	•	•		•		•
F10		•	•	•		•	•	•	•	•		•	•	•		•	•	
F11		•	•	•			•	•	•	•		•	•	•	•	•		
F12		•	•	•		•		•	•	•		•		•	•	•	•	•

MT MATEMÁTICA
(1.º, 2.º e 3.º ciclos)
EM ESTUDO DO MEIO
(1.º ciclo)
P PORTUGUÊS
(1.º, 2.º e 3.º ciclos)
EX EXPRESSÕES
(1.º ciclo)

CN CIÊNCIAS
(2.º e 3.º ciclos)
HGP HISTÓRIA
E GEOGRAFIA
DE PORTUGAL
(2.º ciclo)

EC EDUCAÇÃO PARA
A CIDADANIA
(2.º e 3.º ciclos)
EV EDUCAÇÃO VISUAL
(2.º e 3.º ciclos)
H HISTÓRIA
(3.º ciclo)

G GEOGRAFIA
(3.º ciclo)
TIC TECNOLOGIAS
DA INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO
(3.º ciclo)